

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: Pataxó - Há - Há - Há

Data: 12/10/83

Pg.: _____

190 Comissão da Câmara reage à pressão feita pela Funai

BRASÍLIA — A Comissão do Índio da Câmara dos Deputados protestou ontem contra a pressão da Funai e decidiu adiar a visita que faria hoje à área indígena dos Pataxó-Ha-Ha-Haé, no Sul da Bahia, uma vez que apenas quatro de seus 25 membros poderiam participar da viagem. O próprio Presidente do órgão, Deputado Mário Juruna (PDT-RJ), resolveu não ir depois dos telefonemas que recebeu dos índios, alertando-o de que os fazendeiros que lutam contra a tribo ameaçaram matá-lo, caso ele insistisse em visitar o local.

O adiamento da visita foi decidido durante a reunião de ontem da Comissão, quando os Deputados concluíram que o reduzido número de seus membros não daria ao órgão a representação necessária nesta primeira visita a uma área indígena. Os debates manifestaram sobretudo a preocupação com o clima de tensão existente na região, devido ao conflito entre os índios e os fazendeiros que ocupam a reserva Caramuru-Paraguaçu. Os Deputados também protestaram contra a atitude do Presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima, que enviou um ofício ao Presidente da Câmara, Deputado Flávio Márcilio, pedindo-lhe que desaconselhasse a viagem.

A atitude do Presidente da Funai, bem como sua declaração ao "Jornal da Bahia", de que a visita não se-

ria conveniente, porque o parlamentar "às vezes se inflama", foram consideradas "inábéis, desrespeitosas ao exercício da atividade parlamentar, prepotentes, insolentes e atrevidas".

O Deputado Alcides Lima (PDS-RR), que estava no exercício da Presidência da Comissão, enfatizou que o pouco número de Deputados dispostos a viajar era o único motivo do adiamento. Outros Deputados, como Agnaldo Timóteo (PDT-RJ) e Mansueto de Lavor (PMDB-PE), expuseram outro argumento: segundo eles, o clima de tensão na área pode trazer um resultado dramático, tanto para os índios, como para qualquer outra pessoa que tentar chegar ao local. E o Deputado Dante de Oliveira (PMDB-MT) disse que o que contribuiu para o esvaziamento da viagem foi o feriado de hoje, pois muitos parlamentares foram para seus Estados.

O Deputado Alcides Lima, mostrando que a atitude do Presidente da Funai não vai intimidar os trabalhos da Comissão, afirmou que a visita aos Pataxó será feita em outra oportunidade, bem como as outras viagens já aprovadas às áreas indígenas dos Yanomami, Caiapó, Waimiri-Atroari e Kadiweu. No final da reunião, ele distribuiu uma nota de protesto.

A NOTA DOS DEPUTADOS

"A Comissão do Índio, órgão permanente da Câmara dos Deputados, reunida em sua sessão ordinária nesta data, usando das suas inderrogáveis prerrogativas regimentais e, considerando os inaceitáveis termos da notícia veiculada pelo "Jornal da Bahia", de 11/10/83, pag. 6, através da qual o Presidente da Funai, Sr. Octávio Ferreira Lima, declara, que a ida dos membros da Comissão do Índio a Ilhéus, torna-se inconveniente, por força da situação reinante na região.

"Considerando que tais declarações deixam claro que o Presidente da Funai concebe a atividade parlamentar como desagregadora de soluções pacíficas para os problemas dos índios pataxós;

"Considerando que es-

sas mesmas declarações tentam ditar normas de conduta parlamentar, bem como lugar e tempo em que ela deva ocorrer;

"Considerando que, manifestação dessa natureza, partindo, notadamente, de órgão subordinado ao Poder Executivo, constitui uma afronta à atividade parlamentar, em especial, por caracterizá-la como provocadora e inflamadora de ânimos.

"Decide:

"1) Repudiar, em todos os termos, as declarações do Sr. Octávio Ferreira Lima, Presidente da Funai, quando declarou que "o parlamentar — seja do PDS ou da Oposição — às vezes se inflama um pouco..." e que "... nesse momento a ação deve ser calma..."

"2) — Considerar des-

propositadas tais declarações, sobretudo, porque é prerrogativa indelegável da Comissão do Índio conhecer problemas "in loco", apresentar e/ou questionar soluções que atinjam a comunidade indígena brasileira.

"3) Não aceitar o estabelecimento de tempo e oportunidade de visita dos membros desta Comissão, aonde e quando se fizer necessário, principalmente, por órgão subordinado ao Poder Executivo.

"4) Considerar oportuna e pertinente a visita que esta Comissão do Índio fará àquela região, tão logo esteja reunida a maioria dos parlamentares que já manifestaram o interesse nessa missão, o que deverá dar-se nos próximos dias seguintes ao feriado do dia 12/10.